

tributário assessor principal do quadro de pessoal da Direcção-Geral dos Impostos licenciado João de Jesus Ribeiro Lages no cargo de chefe da Divisão de Inspeção II da Direcção de Finanças de Lisboa.

7 — A presente nomeação produz efeitos a partir de 1 de Fevereiro de 2006, pelo período de três anos, renovável por iguais períodos de tempo.

24 de Janeiro de 2006. — O Director-Geral, *Paulo Moita Macedo*.

Elementos de identificação

Nome — João de Jesus Ribeiro Lages.

Admissão na DGI — 2 de Maio de 1977.

Antiguidade — 28 anos.

Categoria — inspector tributário assessor principal.

Currículo académico

Licenciatura em Auditoria, concluída no Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa, no ano lectivo de 1994-1995.

Currículo científico

Nomeação ministerial, no ano de 2001, para membro da comissão de acompanhamento das dívidas fiscais do clubes de futebol. Nomeação como vogal efectivo para concurso de acesso à categoria de inspector tributário principal do quadro da Direcção-Geral dos Impostos (*Diário da República*, 2.ª série, n.º 266, de 17 de Novembro de 1995).

Monitoragem de cursos de formação na área de fiscalidade e auditoria tributária para concursos internos da DGCL e na área de obrigações fiscais — declaração modelo n.º 22 e declarações anuais resultantes da lei orçamental do ano de 2000, conforme solicitação à DGCI pela entidade APELA — Associação Portuguesa de Empresas de Contabilidade e Auditoria.

Currículo de formação contínua

Participante no curso SAD — seminários de alta direcção.

Participante no intercâmbio Fiscalis, em França.

Participante no seminário internacional Fiscalis, em Amesterdão.

Participante na Conferência Internacional de Administrações Tributárias — CIAT, realizada na cidade do Porto (1999) e na cidade de Lisboa (2003).

Currículo profissional

Nos anos de 1997 a 2006, chefe de divisão da Inspeção Tributária da Direcção de Finanças de Lisboa.

Anos de 1989 a 1997, chefe de equipa da área da inspeção tributária — funções exercidas nos Serviços Centrais do SIVA. Direcção Distrital de Finanças de Leiria e Direcção de Finanças de Lisboa.

Chefe da Equipa de Apoio Técnico (Planeamento).

Chefe da Equipa de Acções Especiais.

Chefe da Equipa de Reembolsos de IVA.

Chefe da Equipa de Inspeção Tributária.

Coordenação geral da 1.ª acção de inspecção de nível central sobre sinais exteriores de riqueza — designada «Mirage».

Nomeado delegado da Fazenda Pública, na qualidade de presidente das comissões de revisão — nos termos do artigo 34.º do CPT (código anterior).

Ano de 1977 — ingresso na Direcção-Geral de Impostos, na categoria de inspector tributário estagiário.

Anos de 1982 a 1991 — inspector tributário dos níveis 1 e 2.

Anos de 1991 a 2003 — inspector tributário principal.

Ano de 2003 — inspector tributário assessor principal.

Despacho n.º 3812/2006 (2.ª série). — 1 — A Direcção-Geral dos Impostos publicitou, na bolsa de emprego público e no *Diário de Notícias*, de 3 de Março de 2005, o procedimento destinado à selecção do titular do cargo de chefe de divisão de Inspeção I da Direcção de Finanças de Lisboa, ao qual compete desenvolver as actividades previstas no n.º 4 do artigo 36.º da Portaria n.º 257/2005, de 16 de Março.

2 — De acordo com o n.º 4 do artigo 37.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, este procedimento encontra-se válido, devendo prosseguir os seus termos ao abrigo da legislação em vigor à data da sua abertura.

3 — O n.º 8 do artigo 21.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, na redacção conferida pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, prevê que «os titulares dos cargos de direcção intermédia são providos por despacho do dirigente máximo do serviço ou organismo».

4 — De acordo com o n.º 2 do mesmo artigo, na redacção primitiva aplicável a este procedimento, «a escolha deverá recair no candidato

que em sede de apreciação das candidaturas melhor correspondente ao perfil pretendido para prosseguir as atribuições e objectivos do serviço».

5 — Analisadas as 20 candidaturas apresentadas, verifica-se que a candidata licenciada Maria João Paiva Barreto Nunes Batista, cujo *curriculum vitae* se publica em anexo, cumpre os requisitos obrigatórios e anunciados e possui experiência e formação relacionadas com as actividades a desenvolver, revelando experiência em cargos de direcção intermédia, especificamente na área do cargo a prover, que melhor se adequa às atribuições acima referidas e aos objectivos fixados.

6 — Ao abrigo das disposições conjugadas do artigo 20.º e do n.º 8 do artigo 21.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, com a redacção dada pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, ouvido o conselho de administração fiscal, nomeio, em comissão de serviço, a inspectora tributária principal do quadro de pessoal da Direcção-Geral dos Impostos licenciada Maria João Paiva Barreto Nunes Batista para o cargo de chefe de divisão de Inspeção I da Direcção de Finanças de Lisboa.

7 — A presente nomeação produz efeitos a partir de 1 de Fevereiro de 2006, pelo período de três anos, renovável por iguais períodos de tempo.

24 de Janeiro de 2006. — O Director-Geral, *Paulo Moita de Macedo*.

Curriculum vitae

1 — Dados pessoais:

Nome — Maria João Paiva Barreto Nunes Batista;

Naturalidade — Chamusca;

Data de nascimento — 23 de Dezembro de 1960.

2 — Habilitações literárias:

Licenciatura em Administração e Gestão de Empresas, Faculdade de Ciências Humanas da Universidade Católica Portuguesa;

Pós-graduação em Gestão Fiscal, OVERGEST/ISCTE.

3 — Experiência profissional:

Funcionária da Direcção-Geral dos Impostos desde 12 de Dezembro de 1986;

Colocada na Direcção de Finanças de Santarém, exerceu funções de inspectora tributária e, de 1985 a 2005, de coordenadora de equipa operacional da inspecção tributária, com a seguinte progressão na carreira:

Técnica verificadora tributária — 12 de Dezembro de 1986; Perita de fiscalização tributária de 2.ª classe — 29 de Outubro de 1988;

Técnica economista de 2.ª classe — 6 de Julho de 1990;

Técnica economista de 1.ª classe — 8 de Junho de 1998;

Inspectora tributária de nível 2 — 12 de Julho de 2000;

Inspectora tributária principal — 30 de Novembro de 2004;

Exerceu igualmente funções de vogal de comissões de revisão previstas no artigo 84.º do Código de Processo Tributário, desde 1990, e, posteriormente, de perita da administração tributária nas reuniões previstas no artigo 91.º da lei geral tributária;

Desde 23 de Agosto de 2005, colocada na Direcção de Finanças de Lisboa, por transferência, onde exerce funções de coordenação de equipa da análise prévia na área da inspecção tributária.

4 — Outra experiência profissional:

Formadora da bolsa de formadores da DGCI na área dos impostos sobre o rendimento;

Professora de Fiscalidade na Escola Superior de Gestão de Santarém (em acumulação de funções).

5 — Formação profissional:

Diversos cursos de formação profissional sobre fiscalidade, contabilidade, formação de formadores e de liderança promovidos pela DGCI;

Vários seminários sobre a reforma da tributação do património; Seminário de alta direcção do Instituto Nacional da Administração.

Despacho n.º 3813/2006 (2.ª série). — 1 — A Direcção-Geral dos Impostos publicitou, na bolsa de emprego público e no *Diário de Notícias* de 3 de Março de 2005, o procedimento destinado à selecção do titular do cargo de chefe da Divisão de Liquidação dos Impostos sobre o Rendimento e Despesa da Direcção de Finanças de Lisboa,

ao qual compete desenvolver as actividades previstas no n.º 2 do artigo 36.º da Portaria n.º 257/2005, de 16 de Março.

2 — De acordo com o n.º 4 do artigo 37.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, este procedimento encontra-se válido, devendo prosseguir os seus termos ao abrigo da legislação em vigor à data da sua abertura.

3 — O n.º 8 do artigo 21.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, na redacção conferida pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, prevê que «os titulares dos cargos de direcção intermédia são providos por despacho do dirigente máximo do serviço ou organismo».

4 — De acordo com o n.º 2 do mesmo artigo, na redacção primitiva aplicável a este procedimento, «a escolha deverá recair no candidato que em sede de apreciação das candidaturas melhor corresponda ao perfil pretendido para prosseguir as atribuições e objectivos do serviço».

5 — Analisadas as 11 candidaturas apresentadas, verifica-se que a candidata bacharel Cristina Sara da Silva Gonçalves Vieira Correia cumpre os requisitos obrigatórios e anunciados e possui experiência e formação relacionadas com as actividades a desenvolver, revelando experiência em cargos de direcção intermédia, especificamente na área do cargo a prover, que melhor se adequa às atribuições acima referidas e aos objectivos fixados.

6 — Ao abrigo das disposições conjugadas do artigo 20.º e do n.º 8 do artigo 21.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, com a redacção dada pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, ouvido o conselho de administração fiscal, nomeio, em comissão de serviço, a inspectora tributária principal do quadro de pessoal da Direcção-Geral dos Impostos bacharel Cristina Sara da Silva Gonçalves Vieira Correia no cargo de chefe da Divisão de Liquidação dos Impostos sobre o Rendimento e Despesa da Direcção de Finanças de Lisboa.

7 — A presente nomeação produz efeitos a partir de 1 de Fevereiro de 2006, pelo período de três anos, renovável por iguais períodos de tempo.

24 de Janeiro de 2006. — O Director-Geral, *Paulo Moita de Macedo*.

Curriculum vitae

1 — Dados pessoais

Nome — Cristina Sara Gonçalves da Silva Correia.
Data de nascimento — 10 de Dezembro de 1963.

2 — Habilitações académicas

Frequência da licenciatura em Auditoria do Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa.
Bacharelato em Contabilidade e Administração pelo Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto.

3 — Desempenho profissional na Direcção de Finanças de Lisboa

Desde o dia 28 de Janeiro de 2005 que exerce as funções de chefe da Divisão de Liquidação dos Impostos sobre o Rendimento e sobre a Despesa, em regime de substituição.

Desde Julho de 1999 que exerce as funções de coordenadora da equipa de IRS na Divisão de Liquidação dos Impostos sobre o Rendimento e sobre a Despesa.

Coordenadora das campanhas de recepção da declaração de rendimentos de IRS — modelo n.º 3 nos anos de 2000, 2001 e 2002.

Exerceu funções técnicas na equipa de apoio técnico da Divisão de Liquidação dos Impostos sobre o Rendimento e sobre a Despesa no período compreendido entre Dezembro de 1998 e Julho de 1999.

Entre Setembro de 1997 e Novembro de 1998 exerceu funções técnicas na equipa de IRC na Divisão de Liquidação dos Impostos sobre o Rendimento e sobre a Despesa.

Entre Outubro de 1993 e Agosto de 1997 desenvolveu funções na equipa de apoio técnico da Inspeção Tributária, nomeadamente na selecção e preparação processual para fiscalização.

Entre 14 de Junho de 1989 e Setembro de 1993 exerceu funções no Departamento de Fiscalização, pessoas colectivas, nas diversas vertentes de IVA, IRC e outros impostos.

4 — Evolução na carreira

Após aprovação em concurso interno, foi nomeada inspectora tributária principal, com produção de efeitos em 30 de Novembro de 2004.

Após aprovação em concurso interno, foi nomeada perita de fiscalização tributária — 1.ª (inspectora tributária do nível 2) em 3 de Abril de 1997.

Em 14 de Junho de 1989, após aprovação em concurso externo, foi nomeada perita fiscalização tributária de 2.ª classe estagiária.

5 — Desempenho profissional noutros organismos públicos

No ano lectivo de 1987-1988 desempenhou funções de docente da disciplina de Matemática.

6 — Formação profissional

Curso de formação «Gerir, motivar e garantir o sucesso das equipas», ministrado pelo Centro de Formação da Direcção Geral dos Impostos.

Curso de formação «Comunicação interpessoal», ministrado pelo Instituto de Formação Tributária, da Administração Geral Tributária. Diversos cursos de formação/reciclagem ministrados pelo Centro de Formação da Direcção-Geral dos Impostos na área do IR/IVA. Diversos cursos de formação/reciclagem ministrados pelo Centro de Formação da Direcção-Geral dos Impostos nas áreas de garantias dos contribuintes e contencioso tributário.

Despacho n.º 3814/2006 (2.ª série). — 1 — A Direcção-Geral dos Impostos publicitou, na bolsa de emprego público e no *Diário de Notícias* de 3 de Março de 2005, o procedimento destinado à selecção do titular do cargo de chefe da Divisão de Liquidação dos Impostos sobre o Património e Outros Impostos da Direcção de Finanças de Lisboa, ao qual compete desenvolver as actividades previstas no n.º 2 do artigo 36.º da Portaria n.º 257/2005, de 16 de Março.

2 — De acordo com o n.º 4 do artigo 37.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, este procedimento encontra-se válido, devendo prosseguir os seus termos ao abrigo da legislação em vigor à data da sua abertura.

3 — O n.º 8 do artigo 21.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, na redacção conferida pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, prevê que «os titulares dos cargos de direcção intermédia são providos por despacho do dirigente máximo do serviço ou organismo».

4 — De acordo com o n.º 2 do mesmo artigo, na redacção primitiva aplicável a este procedimento, «a escolha deverá recair no candidato que em sede de apreciação das candidaturas melhor corresponda ao perfil pretendido para prosseguir as atribuições e objectivos do serviço».

5 — Analisadas as 12 candidaturas apresentadas, verifica-se que a candidata licenciada Maria Helena da Cruz Lopes Lourenço cumpre os requisitos obrigatórios e anunciados e possui experiência e formação relacionadas com as actividades a desenvolver, revelando experiência em cargos de direcção intermédia, especificamente na área do cargo a prover, que melhor se adequa às atribuições acima referidas e aos objectivos fixados.

6 — Ao abrigo das disposições conjugadas do artigo 20.º e do n.º 8 do artigo 21.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, com a redacção dada pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, ouvido o conselho de administração fiscal, nomeio, em comissão de serviço, a técnica de administração tributária do nível 2 do quadro de pessoal da Direcção-Geral dos Impostos licenciada Maria Helena da Cruz Lopes Lourenço no cargo de chefe da Divisão de Liquidação dos Impostos sobre o Património e Outros Impostos da Direcção de Finanças de Lisboa.

7 — A presente nomeação produz efeitos a partir de 1 de Fevereiro de 2006, pelo período de três anos, renovável por iguais períodos de tempo.

24 de Janeiro de 2006. — O Director-Geral, *Paulo Moita de Macedo*.

Curriculum vitae

1 — Identificação

Nome — Maria Helena da Cruz Lopes Lourenço.
Filiação — José António e Virgínia da Cruz Lebre.
Data de nascimento — 2 de Dezembro de 1955.
Estado civil — casada.
Naturalidade — Lisboa (São Sebastião da Pedreira).

2 — Habilitações literárias

Frequência do curso de Estudos Políticos do Institut d'Etudes Politiques de Paris.

Frequência do 1.º ano do curso de Direito da Faculdade de Direito de Paris.

Licenciatura em Direito pela Faculdade de Direito de Lisboa (Universidade Clássica), na menção de Ciências Jurídicas.

3 — Experiência profissional

Tempo de serviço na carreira e na função pública — 25 anos, aproximadamente (desde 11 de Maio de 1981).

Desde 1981, tesoureira da Fazenda Pública, tendo detido todas as categorias inerentes à carreira — até à sua nomeação como tesoureira de finanças do nível 1 em 2001.

Desde Novembro de 1999 exerce funções na Direcção de Finanças de Lisboa (Divisão de Liquidação dos Impostos sobre o Património